

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 140

Data: 13.01.84

Pg.: _____

Polícia convoca acusados de ameaçar os guaranis

A Polícia Federal convocou ontem para prestar declarações acusados de ameaçarem os índios guaranis nhandeva que vivem na mata do Bracuí, em Angra dos Reis. O Delegado Guilherme Pereira dos Santos, a pedido da Funai, percorreu a região alertando posseiros que reivindicam as terras.

Enquanto aguardam uma solução da Funai, o Comitê de Apoio aos Indígenas do Rio de Janeiro (Cadirj) e lideranças da comunidade guarani irão ao Palácio Guanabara na próxima semana cobrar do Vice-Governador, Darcy Ribeiro, e do Secretário de Justiça, Vivaldo Barbosa, as providências prometidas há dois meses para garantir a posse da área do Bracuí aos índios. O Governo do Estado comprometeu-se na ocasião a estudar a desapropriação das terras independentemente da atuação da Funai.

GARANTIA

O Delegado da Polícia Federal em Angra informou ter recebido no dia 3 ofício da Funai pedindo "colaboração para garantia de vida dos índios guaranis". Ontem de manhã, acompanhado dos agentes Noroel Alves da Silva e Jorge Brito, e do indigenista Luís Felipe Figueiredo, do Ca-

dirj, o policial foi às fazendas do Imbu e Itinga e à casa do posseiro Benedito Azevedo da Silva convocá-los a prestar declarações hoje e alertá-los sobre a intervenção federal.

O Administrador da Fazenda Itinga, Ryerson de Souza Lima, a quem os índios acusam de fazer ameaças de morte, negou a denúncia e afirmou que os guaranis estão sendo jogados contra ele pelo indigenista Luís Felipe. Disse ao delegado Guilherme que não anda armado e sempre se deu bem com os índios.

Ryerson Lima confirmou que a Fazenda Itinga, propriedade de Tomar Pereira, tem uma represa construída na área em que vivem os guaranis. A água da represa garante o abastecimento de 900 lotes, 200 dos quais já foram vendidos e serão entregues nos próximos meses.

Francisco Ferraz do Amaral, posseiro da Fazenda do Imbu (espólio de José Teles da Cruz), negou ontem que tenha ameaçado os índios. Informou que mora na região há 51 anos e tem bananais na área que está sendo estudada pela Funai para delimitação. Outro posseiro, Benedito Azevedo da Silva, disse que quer viver em paz com os índios e não se importará de ficar sem seu bananal se a Funai o indenizar.